

## PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DO FUTURO: EMPATIA ALIADA À FLUÊNCIA DIGITAL

Osânia Rodrigues de Santana Domingos

Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher; Planejamento e Gestão em Saúde Pública; Enfermagem em Saúde Mental; Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. Pós-graduando em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Docente na Escola Técnica da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com

**Introdução:** A tecnologia já está transformando a prática da enfermagem, e a tendência é que sua integração se aprofunde. O profissional de enfermagem do futuro combinará a essência do cuidado humano a empatia com a proficiência em ferramentas e plataformas digitais. A enfermagem digital abre novas frentes de trabalho, como telemonitoramento, desenvolvimento de aplicativos de saúde e análise de dados clínicos. O enfermeiro é um agente de transformação, e utilizando a tecnologia a seu favor terá uma poderosa ferramenta para fortalecer a essência do cuidado. Logo, a empatia digital é a capacidade de se conectar com a situação do outro, mesmo por meio de telas, mantendo uma comunicação sensível e acolhedora. Um exemplo é a telenfermagem, ela permite alcançar pacientes em áreas remotas ou com dificuldades de mobilidade, ampliando o acesso aos serviços de saúde. Dessa forma é necessário que o enfermeiro seja um profissional qualificado dotado de habilidades e conhecimentos para navegar no ambiente digital, dominar prontuários eletrônicos, resultados de exames e planos de tratamento, facilitando o cuidado com o paciente e, com competência e empatia determinará a qualidade da assistência. **Objetivo:** Analisar como a influência digital está ligada ao profissional de enfermagem do futuro e suas vertentes. **Material e Método:** A pesquisa foi desenvolvida com abordagem qualitativa exploratória, utilizando a base e dados SciELO e PubMed, sites institucionais e Podcast do Coren-SP; artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis em português e inglês, com acesso integral, através dos descritores: inteligência artificial, empatia e enfermagem digital. Resultados e Discussão: A transição para essa nova era não é isenta de desafios, a resistência cultural à tecnologia, o risco de desumanização do cuidado e a necessidade de treinamento contínuo são obstáculos que precisam ser superados. Para isso, o profissional deve desenvolver uma comunicação clara e empática, transmitir informações de forma transparente e acolhedora em ambientes virtuais, seja via mensagens de texto e/ou de vídeo chamadas. Lembrando que fluência digital não anulará a humanização, mas a potencializará, permitindo um cuidado mais abrangente, seguro e acessível. Discernir e adaptar ao atendimento à distância, considerando o contexto, as crenças e os valores do paciente, são abordagens que ajudam a construir uma relação de confiança, essencial à assistência. Reconhecer que, mesmo com a automação de tarefas, o fator humano continua sendo o diferencial. **Conclusão:** Em suma, a combinação de empatia e fluência digital traz oportunidades significativas. Por isso é muito importante equilíbrio entre técnica e humanismo, a maneira como o profissional se comporta e se conecta com o paciente deixa uma marca duradoura e é mais do que a habilidade técnica isolada. **Contribuições para Enfermagem:** A tecnologia faz parte da evolução, então, saber utilizá-la será uma estratégia para otimizar o cuidado.

**Descritores:** Inteligência Artificial, Empatia, Enfermagem Digital.